



SELEÇÃO DE MESTRADO 2023/01
PROVA DE INGLÊS – 23/01/2023

RESPOSTA AO RECURSO INTERPOSTO PELO CANDIDATO

Washington Vasconcelos da Rocha Joaquim

A correção da Prova de Inglês foi realizada, de forma independente, pelos três membros da Banca Avaliadora e, ao final, foi calculada a média aritmética das notas aplicadas. A correção se baseou na comparação com as respostas desenvolvidas pela Banca, disponíveis abaixo. Foram descontados os erros cometidos na tradução de palavras ou conceitos fundamentais para o entendimento do texto, comprometendo a ideia apresentada pelos autores, e nas respostas incompletas. Assim, o candidato não atingiu a nota mínima necessária para se tornar apto à próxima etapa e este recurso foi INDEFERIDO.

OBS: O candidato pode ver sua prova em dia e horário a combinar com a secretaria do Programa.

Banca Examinadora:



Dr.^a Mara Cintia Kiefer

Dr. Fernando Lamego

Dr.^a Michelle Rezende Duarte

FRAGMENTO 01:

- 1) Traduza o título e o fragmento do artigo de Gattuso *et al.*. (2018). (5,0 pontos)

Soluções oceânicas para enfrentar as mudanças climáticas e seus efeitos nos ecossistemas marinhos

A meta do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global da superfície a 1,5–2°C em comparação com os níveis pré-industriais até 2100 ainda impactará fortemente o oceano. Embora sejam necessárias mitigação e adaptação ambiciosas, o oceano oferece grandes oportunidades de ação para reduzir as mudanças climáticas globalmente e seus impactos nos ecossistemas vitais e nos serviços ecossistêmicos. Uma avaliação abrangente e sistemática de 13 medidas baseadas no oceano em escala global e local foi realizada para ajudar a orientar o desenvolvimento e a implementação de tecnologias e ações em direção a um resultado sustentável. Mostramos que (1) todas as medidas têm compensações e vários

critérios devem ser usados para uma avaliação abrangente de seu potencial, (2) o maior benefício é derivado da combinação de soluções globais e locais, algumas das quais podem ser implementadas ou ampliadas imediatamente, (3) algumas medidas são muito incertas para serem recomendadas ainda, (4) a consistência política deve ser alcançada por meio de mecanismos eficazes de governança em várias escalas, (5) o esforço científico deve se concentrar na eficácia, co-benefícios, desbenefícios e custos de testes mal testados bem como medidas novas e emergentes.

Tanto a política marinha quanto as comunidades científicas precisam reconhecer as incertezas e limitações das opções de gerenciamento climático e oceânico atualmente disponíveis; apoiar o desenvolvimento imediato das mais promissoras, por exemplo, energia renovável e ações locais que podem ser ampliadas; e reconhecer que medidas novas ou emergentes que não fazem parte da prática atual de gestão marinha podem, por meio de mais pesquisas e testes, provar-se rentáveis, bem como ambientalmente e socialmente aceitáveis.

FRAGMENTO 02:

2) Identifique os temas nos quais as questões de pesquisa mais prementes para o futuro do alto mar fazem parte. (1,0 ponto)

1) governança, política e lei, 2) mudança climática, 3) pescas, 4) conservação e proteção, 5) recursos e atividades marinhas, 6) ecossistemas e biodiversidade, 7) direitos humanos e equidade, e 8) ciência e inovação

3) Defina, de forma resumida, o que é o alto mar. (1,0 ponto)

O alto mar são áreas marinhas além da jurisdição nacional para as quais todas as nações têm uma responsabilidade coletiva de administrar e conservar. Essas regiões são aquelas que se estendem além de 200 milhas náuticas (370 km) do litoral de qualquer estado e se estendem desde a superfície do oceano até o fundo do mar. O alto mar cobre quase dois terços do nosso oceano e 95% do habitat total da Terra em volume.

4) Qual a importância do alto mar? Quais as possíveis complicações que podem decorrer de uma má gestão do alto mar? (3,0 pontos)

A importância do alto mar é extensa, desempenhando papéis cruciais na regulação do clima global, sequestrando carbono da atmosfera, distribuindo nutrientes para a produção primária, criando habitats para biodiversidade e ecossistemas únicos e formando rotas oceânicas para migrações de animais. Mais de 90% do comércio mundial atravessa o alto mar através do transporte marítimo internacional e estima-se que a pesca em alto mar valha cerca de US\$ 7,6 bilhões por ano. Petróleo, gás, recursos minerais e genéticos são importantes indústrias oceânicas e o interesse no potencial econômico da 'economia azul' continua a crescer. No entanto, esses interesses representam riscos ambientais e sociais, com os benefícios potenciais de tais desenvolvimentos tendendo a se concentrar em poucos países de alta renda. Abusos sobre os direitos humanos têm sido documentados ao longo do alto mar. Atividades ilegais, não reportadas e não reguladas, estão se tornando cada vez mais comuns, contribuindo para a sobrepesca, superexploração e perda da biodiversidade. Com claro valor ambiental, econômico, político e social, é fundamental que administremos o alto mar de forma eficaz, sustentável e coletivamente para o bem maior de todos os habitantes da Terra.